

Relatório e Contas



2015

Cooperação, Empenho e Inovação

Índice

Introdução	4
Sumário executivo	5
Fundamentos de apresentação	6
Demonstrações financeiras.....	8
Balanço	8
Demonstrações de resultados por natureza	10
Notas às demonstrações financeiras	12
Meios imobilizados	12
Existências	13
Dívidas de terceiros	13
Disponibilidades	14
Fundos próprios	15
Dívidas a terceiros	16
Vendas e prestações de serviços	16
Impostos e taxas	17
Proveitos suplementares representativos	17
Transferências ou outros subsídios obtidos	18
Resultados financeiros	18
Resultados extraordinários	19
Custos materiais consumidos	20
Outros consumos	20
Fornecimentos e serviços externos	21
Custos com o pessoal	21
Comentários sobre o orçamento e respetiva execução	22
Orçamento de receita	22
Orçamento de despesa	23
Relatório de gestão	28
Síntese e Indicadores	28
Comentários sobre os indicadores	30
Conclusões	31

Introdução

A Escola Portuguesa de Moçambique – Centro de Ensino e Língua Portuguesa (**EPM-CELP**) surge na sequência do Acordo de Cooperação, assinado entre a República Portuguesa e a República de Moçambique, em 28 de Julho de 1995, no qual se afirma a vontade dos dois Estados em reunirem condições para a criação de um instrumento de cooperação nos domínios da Educação, do Ensino e da Difusão da Língua Portuguesa, contribuindo para a manutenção e aprofundamento de laços culturais e favorecendo a presença de técnicos portugueses na cooperação empresarial em Moçambique, nos termos do decreto nº 25/96, de 7 de Setembro. Esta estrutura educativa é tutelada pelos Ministérios dos Negócios Estrangeiros e da Educação e Ciência de Portugal, criada pelo Decreto-lei nº 241/99, de 25 de Junho, alterado pelos Decreto-Lei nº 47/2009, de 23 de Fevereiro e Decreto-Lei nº 211/2015 de 29 de setembro. Sendo um dos objetivos deste último Decreto-Lei, projetar a EPM-CELP para uma nova geração de escolas portuguesas no estrangeiro, reforçando a qualidade da sua afirmação nos países de implantação, melhoria dos resultados dos alunos e ainda a consagração da possibilidade de criação de polos da EPM-CELP em território moçambicano e o aprofundamento da autonomia da EPM-CELP. Em suma, um grande enfoque na qualidade do serviço público de educação, da língua e cultura portuguesas em moçambique e a melhoria dos resultados escolares.

A EPM-CELP é uma Escola da rede de escolas públicas portuguesas integrada, contendo todos os níveis de educação e ensino não superior, com cerca de 1600 alunos e dotada de autonomia administrativa, financeira e pedagógica.

Apresenta, igualmente, um **Centro de Formação**, responsável pelo processo de formação de pessoal docente e não docente desta instituição e da comunidade moçambicana, desenvolvendo ainda programas, ao nível da cooperação, que visam difundir a língua e a cultura portuguesas e por um **Centro de Recursos Educativos** responsável pelo suporte logístico das atividades desenvolvidas na Instituição.

Sumário Executivo

A EPM – CELP apresentou no final do ano civil de 2015, um resultado operacional positivo, resultante da sua atividade principal. Face à forte exposição dos ativos financeiros da EPM-CELP às variações cambiais ocorridas no ano de 2015 e à desvalorização exponencial do metical face ao euro, os custos financeiros vieram penalizar fortemente o desempenho final, sendo este o principal motivo para o resultado líquido negativo do exercício. Seguem-se alguns comentários introdutórios a este relatório, que procuram integrar o leitor em algumas particularidades que consubstanciam resultado final aqui apresentado:

- Os "Proveitos Operacionais" subiram em virtude do aumento do número de alunos e das prestações de serviços;
- Os "Custos Operacionais" associados à atividade principal cresceram, em linha com a subida dos encargos com pessoal;
- Os "Resultados Financeiros" foram negativos, devido ao forte impacto das desvalorizações cambiais, em consequência da degradação do câmbio MZN/Eur durante o ano de 2015;
- As "disponibilidades" mantiveram-se em níveis próximos do ano anterior;

Face aos resultados obtidos, deve manter-se a política de controlo sobre as Despesas e otimizar o processo de cobrança de propinas e de outros serviços;

Continuar com a implementação de estratégias para equilibrar as "Disponibilidades" em Euros;

Rentabilizar melhor o capital investido, mantendo um serviço de qualidade e melhorando as condições sociais dos recursos humanos;

Por último, sabendo que uma quebra de receita nas propinas ou a diminuição das transferências do OE têm um efeito direto nos resultados finais, é fundamental que se criem fontes de receitas alternativas e se otimize as existentes, de forma a minimizar os riscos da nossa exposição em demasia à dependência direta do Estado.

Fundamentos de apresentação

As demonstrações financeiras da EPM-CELP apresentadas neste relatório foram preparadas tendo como referência a data de 31 de Dezembro de 2015. Nelas são ilustrados os resultados de todas as operações realizadas de forma transparente da situação financeira da Instituição no período em referência.

De seguida apresentamos os pressupostos a ter em conta na análise do presente relatório:

- a. O conteúdo das demonstrações financeiras do presente relatório, bem como das notas a elas respeitantes, tem sempre em conta o período homólogo anterior;
- b. Relativamente às aquisições do referido período, contabilizam-se aos respetivos custos de aquisição;
- c. Para a valorização dos bens inventariados, foram salvaguardados os seguintes princípios:
 - i. "Custo de aquisição", nas aquisições de bens e serviços;
 - ii. "Avaliação por entidades credenciadas", quando não foi possível a disponibilização da documentação importante para a sua valorização (esta situação tornou-se especialmente relevante a propósito de bens não cadastrados, ou deficientemente cadastrados, pelo Estado Moçambicano e cedidos à EPM-CELP);
 - iii. A inventariação foi desenvolvida, no que se refere à catalogação final, respeitando o disposto no CIBE – Cadastro e Inventário dos Bens do Estado;
 - iv. A amortização dos bens Inventariados em 31.12.2015 baseou-se no método de amortização das quotas constantes, com base nas taxas máximas previstas na lei. O mesmo método, mas em regime de duodécimos, foi aplicado às aquisições verificadas no presente exercício;
- d. As existências foram valorizadas ao custo de aquisição;
- e. No caso das dívidas de e a Terceiros, os valores estão expressos pelas importâncias constantes nos documentos que os titulam, sendo que, para os valores em moeda estrangeira foram utilizados para os seus registos, o câmbio da data considerada para as respetivas operações;
- f. As disponibilidades são expressas pelos seus valores faciais (em caixa) ou escriturais (em depósitos);
- g. À data do balanço, os saldos em moeda estrangeira foram atualizados com base no câmbio dessa data e as diferenças cambiais daí resultantes foram reconhecidas como perdas ou ganhos do exercício;

h. Para conversão em Euros dos saldos em moeda estrangeira foram utilizados os seguintes câmbios, reportados aquela data (31-12-2015):

Ano	2015	2014	2013	2012
Taxa				
EURO / MZN	53,87	40,54	41,31	36,92
EURO / USD	1,1	1,21	1,37	1,24
Variação (Absoluta)				
EURO / MZN	13,33	-0,77	4,39	2
EURO / USD	-0,11	-0,16	0,13	-0,05
Variação (Percentual)				
EURO / MZN	33%	-2%	12%	5,70%
EURO / USD	-9%	-12%	10%	-3,88%

Note-se que, em 2015, o metical sofreu uma desvalorização sem precedentes nos últimos anos relativamente ao euro. A nível de conjuntura económica e financeira em Moçambique o ano de 2015 foi totalmente atípico, afetando todos os intervenientes económicos nela a operar, a EPM-CELP não foi exceção. Segundo o Boletim Mensal de Conjuntura do Banco de Moçambique de Dezembro de 2015:

- I. Inflação mensal de 5,77% na Cidade de Maputo, em Dezembro de 2015, elevando a anual para 11,10% e a média anual para 2,39%;
- II. Deterioração da confiança empresarial em Novembro, refletindo a avaliação negativa da maioria dos empresários em relação às perspetivas de procura e de emprego;
- III. Apreciação mensal do MZN em Dezembro: 16,85% face ao USD, 14,30 % face ao EUR e 23,40% face ao ZAR, reduzindo as perdas anuais face àquelas moedas para 42,25%, 27,66% e 5,88%, respetivamente.

Amil
TMT

Demonstrações Financeiras

Balanço

Ano	Valores em Euros			
	2015	2014	2013	2012
Meios imobilizados líquidos (4)	7.674.422,28	7.830.443,64	7.891.203,00	7.958.740,00
Existências (3)	224.950,46	240.887,93	286.854,00	272.702,00
Dívidas de terceiros (212 + 218 + 26)	247.522,47	182.033,76	59.361,19	172.048,00
Disponibilidades (1)	2.675.208,31	2.634.265,50	2.185.509,00	1.661.157,00
TOTAL DO ACTIVO LIQUIDO	10.822.103,52	10.887.630,83	10.402.727,19	10.064.647,00

Ano	Contas	Valores em Euros		
		2015	2014	2013
Alunos c/c	212	116.890,70	81.868,08	48.314,86
Clientes, Alunos e utentes de Cobrança Duvidosa	218	129.466,79	120.077,26	0,00
Outros Devedores	26	1.374,98	87,42	11.046,33
TOTAL		247.522,47	182.033,76	59.361,19

			Valores em Euros
Ano	Conta	2013	2012
FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO			
Fundo Patrimonial	5	9.758.384,00	9.758.295,00
Resultado Exercício	8	412.182,00	-31.971,00
Dívidas a terceiros	(219 + 24 + 263 + 2688)	184.006,00	306.352,00
Proveitos Diferidos	274	48.155,00	-
TOTAL FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO		10.402.727,00	10.064.647,00

Valores em Euros

Ano	Notas	2015	2014
FUNDOS PRÓPRIOS			
Património	51	6.309.544,00	6.309.544,00
Reservas de Reavaliação	56	1.604.789,18	1.604.789,18
Reservas	57	87.957,55	87.957,55
		8.002.290,73	8.002.290,73
Resultados Transitados	59	2.552.103,20	2.168.275,61
Resultado Líquido do Exercício	88	-175.305,77	383.827,59
Total		2.376.797,43	2.552.103,20
PASSIVO			
Provisões para Riscos e Encargos	29	0,00	0,00
Dívidas a Terceiros a Médio e Longo Prazo			
Dívidas a Terceiros a Curto Prazo			
Adiantamentos de clientes, alunos e utentes	219	162.340,82	122.544,63
Estado e Outros Entes Públicos	24	15.415,89	17.776,25
Outros Credores	26	19.111,16	10.969,68
Total		196.867,87	151.290,56
Acréscimos e Diferimentos			
Acréscimos de Custos	273	0,00	0,00
Proveitos Diferidos	274	246.147,49	181.946,34
Total		246.147,49	181.946,34
TOTAL FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO		10.622.103,52	10.887.630,83

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA

Valores em Euros

Ano	Notas	2015	2014	2013	2012
PROVEITOS E GANHOS					
Vendas e prestações de serviços	(71)	90.345,49	119.156,34	129.550,00	113.533,00
Impostos e taxas	(72)	2.703.449,31	2.509.817,61	2.398.265,00	2.000.818,00
Proveitos suplementares	(73)	48.145,66	53.788,93	36.380,00	48.476,00
Transferências e subsídios correntes	(74)	2.500.000,00	2.334.138,00	2.325.452,00	2.203.657,00
Outros proveitos e ganhos operacionais	(76)	12,69	1.269,37	15.135,00	124,00
Proveitos e ganhos financeiros	(78)	64.920,80	172.571,56	141.154,00	222.875,00
Proveitos e ganhos extraordinários	(79)	30.720,84	26.359,47	76.817,00	18.719,00
TOTAL DOS PROVEITOS E GANHOS		5.437.594,79	5.217.101,28	5.122.753,00	4.606.202,00

Valores em Euros

Ano	Contas	2015	2014	2013	2012
CUSTOS E PERDAS					
Custos de meios circulantes materiais	(61)	170.635,83	212.204,91	164.274,00	182.341,00
Fornecimentos e serviços externos	(62)	812.185,45	597.807,76	537.513,00	848.840,00
Custos com o pessoal	(64)	3.976.039,02	3.655.130,89	3.463.438,00	3.231.414,00
Custos e perdas operacionais	(65)	0,00	17,06	6.872,00	44.566,00
Amortizações do exercício	(36)	346.333,96	328.883,21	336.913,00	374.273,00
Custos e perdas financeiras	(68)	506.907,59	37.386,39	200.419,00	156.001,00
Custos e perdas extraordinárias	(69)	788,72	1.863,47	1.141,00	738,00
TOTAL DOS CUSTOS E PERDAS		5.612.903,56	4.833.273,69	4.710.571,00	4.638.173,00
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		-175.305,77	383.827,59	412.182,00	-31.971,00

Ano	2015	2014	2013	2012
Número de alunos	1621	1591	1584	1468

O resultado líquido apresentado deve ser melhor analisado, tendo em conta a grande instabilidade económica e financeira em Moçambique no ano de 2015, fator externo e não controlável pelos agentes económicos locais:

- I. Resultado líquido negativo;
- II. Aumento das transferências do orçamento geral do estado em 7,11%;
- III. Aumento das propinas arrecadadas, principal fonte de receita própria em 7,71%;

- IV. Diminuição nas vendas e prestações de serviços em 24,18%;
- V. Aumento dos custos com pessoal em 8,78%, associado ao crescimento da população escolar;
- VI. Aumento dos custos associados a fornecimento e serviços externos em 2,41%;
- VII. Diminuição dos proventos e ganhos financeiros em 62,38%;
- VIII. Aumento dos Custos e perdas financeiras em 1255,86 %, decorrente das diferenças de câmbio desfavoráveis.

Notas às Demonstrações Financeiras

Nota 1 – Meios imobilizados (4)

Os meios imobilizados estão demonstrados pelo valor de aquisição e deduzido as amortizações acumuladas. As amortizações dos meios imobilizados foram calculadas segundo o método das quotas constantes, por aplicação das taxas definidas pela portaria nº 671/2000, de forma a reintegrar o valor dos bens dentro do período de vida económica útil esperada.

Valores em Euros

Custo/Aquisição	Contas	2015				
		Saldo inicial	Adições	Abates	Transf. / Regul.	Saldo final
Terrenos e recursos naturais	(421)	917.554,29	0,00		0,00	917.554,29
Edifícios e outras construções	(422)	7.956.094,31	78.372,35		0,00	8.046.466,36
Equipamento e material básico	(423)	1.580.297,57	21.631,51		0,00	1.601.929,48
Equipamento de transporte	(424)	79.043,38	0,00		0,00	79.043,08
Ferramentas e utensílios	(425)	80.739,28	1.880,35		0,00	82.619,33
Equipamento administrativo	(426)	1.526.550,12	108.434,40		0,00	1.634.984,52
Outras imobilizações corpóreas	(429)	399.728,23	40.430,58		0,00	440.158,81
Imobilizações em curso	(44)	357.374,82	170.914,86		231.350,86	296.938,82
Ilíquido		12.909.382,10	421.663,45	0,00	231.350,86	13.099.694,69

Valores em Euros

Amortizações acumuladas	Contas	2015				
		Saldo inicial	Adições	Abates	Transf. / Regul.	Saldo final
Terrenos e recursos naturais		0,00	0,00			0,00
Edifícios e outras construções	(4822)	1.993.585,63	171.795,94			2.165.381,60
Equipamento e material básico	(4823)	1.235.757,97	64.578,08			1.360.336,05
Equipamento de transporte	(4824)	86.547,27	3.188,52			69.735,79
Ferramentas e utensílios	(4825)	67.600,36	3.583,88			71.183,94
Equipamento administrativo	(4826)	1.434.911,07	68.860,88			1.503.771,95
Outras imobilizações corpóreas	(4829)	220.536,43	34.346,65			254.883,38
Imobilizações em curso		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortizações		5.078.938,46	346.333,95	0,00	0,00	5.425.272,41

Dirige
7/11 *AK.*

No exercício de 2015 realizaram-se varias obras/ projetos de melhoramentos, nomeadamente: Isolamento do telhado no Pavilhão Gimnodesportivo, Melhoria da drenagem da escola, Parques infantis - Reparação do piso, Pré - Aquisição de proteção para as portas, Aquisição de 3 mesas de matraquilhos, Polo Matola - Honorários de consultoria, Pré - Reparação dos brinquedos montados, Piscina - Substituição dos separadores, Substituição e reparação dos ares condicionados já existentes e aquisição de novos, melhoria da Vedação do Parque de estacionamento, remodelação dos espaços por forma a permitir a simultaneidade de visitas de estudo ao Planetário e exposição "Ciência no dia-a-dia", bem como da criação de uma nova sala Audiovisual de apoio a estas exposições.

Nota 2 – Existências (3)

Ano	Valores em Euros			
	2015	2014	2013	2012
Armazém (uniforme escolar) (32101)	103.802,86	101.543,91	137.165,00	150.397,00
Economato (322)	121.147,60	139.341,02	129.489,00	122.335,00
CIRCULANTE: EXISTÊNCIAS	224.950,46	240.887,93	266.654,00	272.702,00

Um aumento na ordem dos 2%, do inventário dos uniformes escolares, foi originado pela necessidade de aquisição de tamanhos pequenos (de 6 a 12 anos), nomeadamente de calções e saias, tamanhos com maior rotatividade, e em falta no armazém.

Existiu uma redução no stock do economato em 13,06%, devido a introdução de um controlo rigoroso das necessidades de cada setor aliado ao estabelecimento de uma maior confiança junto dos fornecedores locais no cumprimento das quantidades, qualidade e prazos de entrega, tornou-se possível diminuir o capital investido em stock pela EPM-CELP.

Nota 3 – Dívidas de terceiros

		Valores em Euros					
Ano	Conta	2015	Conta	2014	Conta	2013	2012
Alunos conta corrente (Dívidas clientes, alunos e utentes)	(212 + 218 + 22)	245.147,49	(212 + 218 + 22)	181.945,34	(212 + 252 + 2583) - (25832)	59.274,00	172.048,00
Adiantamentos e cauções a fornecedores	(26832)	1.374,98	(26832)	87,42	(26832)	87,42	87,42
TOTAL		247.522,47		182.033,76		59.361,42	172.135,42

O valor de 246.147,49 será reconhecido como proveito no momento do seu recebimento, daí que o mesmo esteja igualmente registado como proveito diferido na rubrica de acréscimos e diferimentos.

Ano	Valores em Euros	
	2015	2014
Alunos C/C	118.690,70	61.869,08
Clientes, Alunos e utentes de cobrança duvidosa	129.456,78	120.077,26
TOTAL	246.147,49	181.946,34

O valor da dívida de alunos C/C, que corresponde a dívidas vencidas e não cobradas, aumentou 88,61% devido à maior dificuldade dos encarregados de educação em pagarem dentro dos prazos estipulados, os valores inicialmente contratualizados no ato de matrícula.

As dívidas de Clientes, Alunos e utentes de cobrança duvidosa, é referente a todos os alunos até ao ano letivo de 2014/2015.

Nota 4 – Disponibilidades (1)

Ano	Conta	Valores em Euros			
		2015	2014	2013	2012
Caixa	(11)	194,89	181,74	2.148,00	366,00
		194,89	181,74	2.148,00	366,00
Depósitos à ordem					
Em euros - €	(1211)	57.303,55	22.863,36	42.390,00	31.696,00
Em dólares norte americanos - US\$	(1212)	17.504,73	129.751,27	2.813,00	93.377,00
Em metica's - MZN	(1213)	177.851,48	700.482,23	113.053,00	234.177,00
		253.359,76	853.096,86	158.256,00	359.250,00
Depósitos a prazo					
Em dólares norte americanos - US\$	(1221)	205.454,55	63.471,07	134.015,00	0,00
Em metica's - MZN	(1222)	742.528,30	740.009,87	1.258.775,00	1.206.653,00
		947.982,85	803.480,94	1.392.790,00	1.206.653,00
Contas no Tesouro					
IGCP - €	(133)	1.473.970,81	977.505,96	632.315,00	64.888,00
		1.473.970,81	977.505,96	632.315,00	64.888,00
TOTAL		2.675.208,31	2.634.265,50	2.185.509,00	1.661.157,00

Da rubrica "Disponibilidades" fazem parte as Contas de "Caixa" (Caixa balcão, fundo de manêio e fundos de trocos em Euros, Meticais e Dólares Norte Americanos), com a função de facilitar o manuseamento das pequenas transações e pequenas despesas da Escola.

As disponibilidades aumentaram cerca de € 40.900, representando em percentagem, um acréscimo de 1,55%.

Existem doze contas bancárias distribuídas pelo BCI – Fomento, Millennium BIM e IGCP, das quais apenas quatro (4) são a prazo e as restantes à ordem. Estas contas estão constituídas em €, US\$, MZN, sendo que a conta IGCP é utilizada sobretudo para a receção das transferências do OE.

Em relação às "Disponibilidades", embora exista diversidade de moeda, no ano de 2015 conseguiu-se que a maior "fatia" estivesse em euros (57,24%), diminuindo a percentagem em divisa local (34,41% em MZN), relativamente ao ano anterior. Sabendo que a moeda de referência para apresentação de contas à Tutela é o euro, procuramos aumentar o peso desta nas disponibilidades. Para isso acontecer, a instituição estabeleceu uma política de pagar a maioria dos bens e serviços que necessita em moeda local e os funcionários passaram a receber parte das suas remunerações em meticais. Como nos últimos anos o governo Moçambicano estabeleceu "a meticalização" da economia, a tendência é a de crescimento percentual das receitas próprias em moeda local. Com as medidas descritas anteriormente, procura-se minimizar o respetivo impacto, principalmente porque a sua posse apresenta um risco adicional de perdas cambiais.

Nota 5 – Capitais próprios

Ano	Contas	Valores em Euros			
		2015	2014	2013	2012
Património	(51)	6.309.544,00	6.309.544,00	6.309.544,00	6.309.544,00
Reservas de reavaliação	(56)	1.604.788,18	1.604.789,18	1.604.789,18	1.604.789,00
Reservas – Doações	(576)	87.957,55	87.957,55	87.957,55	87.866,00
Resultados transitados	(59)	2.552.103,20	2.168.275,61	1.756.093,63	1.788.065,00
Resultado líquido do exercício	(881)	-175.305,77	383.827,59	412.181,98	-31.971,00
TOTAL		10.379.088,16	10.554.393,93	10.170.566,34	9.758.293,00

Apresenta-se um resultado líquido negativo, devido à forte exposição cambial dos ativos financeiros da EPM-CELP. Estas desvalorizações cambiais, foram consequência da degradação do câmbio MZN/Eur.

Nota 6 – Dívidas a terceiros

Valores em Euros						
Ano	Contas	2015	2014	Contas	2013	2012
Adiantamentos de clientes, alunos e utentes	(219)	162.340,82	122.544,63	(219)	117.326,00	
Estado e outros entes públicos	(24)	15.416,89	17.776,25	(24)	12.871,00	
Descontos para outras entidades	(263)	-	-	(263)	5.914,00	
Outros credores	(26...)	19.111,16	10969,68	(2688)	47.694,77	
TOTAL		196.867,87	151.290,56		184.005,77	306.352,00

O valor registado em "Adiantamentos de clientes, alunos e utentes" corresponde a importâncias recebidas em 2015, que se referem ao segundo e terceiro períodos do ano letivo de 2015/2016. São igualmente dívidas a terceiros, os valores referentes ao mês de Dezembro das contribuições/retenções a serem entregues à CGA, ADSE, INSS e seguros de saúde.

Nota 7 – Vendas e prestações de serviços

Ano	Contas	Valores em Euros			
		2015	2014	2013	2012
Vendas de fardamentos e artigos pessoais	(71114)	65.761,72	82.533,43	64.979,00	67.483,00
Vendas de fotocópias, impressos e publicações	(71111)	3.604,74	1.816,80	842,00	4.356,00
Certidões e declarações	(71294)	4.579,57	4.317,59	5.694,00	5.679,00
Cartões de estudante	(71115)	1.328,00	1.695,90	1.849,00	1.136,00
Outras vendas e prestações de serviços	(Restante de 71)	15.071,46	48.792,62	56.386,00	27.412,00
TOTAL		90.345,49	119.156,34	129.550,00	105.766,00

Nesta rubrica é fundamental continuar a apostar nas prestações de serviços, tendo existido um decréscimo de 24,18%. A aposta centrou-se na diminuição de custos associados a estas contas. É de realçar o aumento das vendas de fardamento na ordem dos 5% relativamente ao ano anterior.

Nota 8 – Impostos e taxas

Valores em Euros					
Ano	Contas	2015	2014	2013	2012
Propinas de formação inicial	(724111)	2.442.432,35	2.287.077,42	2.164.852,00	1.775.931,00
Taxas de matrícula e outras	(Restante da 72)	214.945,64	205.537,10	213.322,00	194.027,00
Propinas de extras curriculares	(724115)	48.071,32	17.203,09	20.091,00	30.860,00
TOTAL		2.703.449,31	2.509.817,61	2.398.265,00	2.000.818,00

Esta rubrica constituiu a principal receita própria da instituição, correspondendo a quase 50% dos proveitos e ganhos. As transferências do OE representam apenas 46%.

Nota 9 – Proveitos suplementares

Valores em Euros					
Ano	Contas	2015	2014	2013	2012
Aluguer de instalações e equipamentos	(733)	38.936,28	40.752,91	30.083,00	46.478,00
Outros proveitos e ganhos operacionais	(73)	12,69	1.269,37	15.136,00	9.406,00
Outros Proveitos Suplementares	(739)	9.209,38	11.951,07	4.143,53	-
		48.158,35	53.973,35	49.361,53	55.882,00
Proveitos Suplementares	(73)	48.145,66	53.788,93	36.379,57	46.476,00

O saldo desta rubrica é composto pelas receitas obtidas pelo arrendamento da cantina, de salas para formação, de espaços desportivos, para reuniões ou convívios organizados por empresas privadas ou por particulares. Esta rubrica engloba serviços em que continuaremos a apostar dada a qualidade das instalações, sendo esta verba fundamental para a manutenção do património edificado e sua envolvente. Registou-se uma diminuição de 10,49%, face ao ano de 2014.

Transferências e outros subsídios obtidos

Ano	Contas	Valores em Euros			
		2015	2014	2013	2012
Transferências do Tesouro	(741)	2.500.000,00	2.334.138,00	2.325.452,00	2.203.657,00
TOTAL		2.500.000,00	2.334.138,00	2.325.452,00	2.203.657,00

Esta rubrica é constituída unicamente pelo valor transferido pelo Estado Português, o qual é relevante para as receitas da Instituição, pois representa 46% do total dos proveitos. Houve um aumento de 7,11% desta rubrica relativamente ao ano anterior.

Nota 10 – Resultados financeiros

Valores em Euros					
Ano	Contas	2015	2014	2013	2012
Proveitos					
Juros obtidos	(781)	64.920,80	135.176,06	141.154,00	222.874,00
Diferenças de câmbio favoráveis	(785)	0,00	37.395,50	0,00	2,00
		64.920,80	172.571,56	141.154,00	222.876,00
Custos					
Diferenças de câmbio desfavoráveis	(885)	468.098,53	0,00	167.253,00	132.132,00
Serviços bancários e outros	(888)	38.809,06	37.386,39	33.153,00	23.889,00
		506.907,59	37.386,39	200.406,00	156.001,00
Resultados					
Juros	(781)	64.920,80	135.176,06	141.154,00	222.874,00
Diferenças de câmbio	(885)	468.098,53	37.395,50	-167.253,00	-132.130,00
Serviços bancários	(888)	38.809,06	-37.386,39	-33.153,00	-23.889,00
TOTAL		-441.986,79	135.185,17	-59.252,00	66.875,00

Verifica-se uma quebra dos juros obtidos com as operações financeiras na ordem dos 52%, associada à diminuição da rentabilidade dos depósitos a prazo e à dificuldade de rentabilizar, a taxas de mercado, os saldos existentes no IGCP (cf. Nota 4 – Disponibilidades). As Diferenças de câmbio desfavoráveis apresentaram um montante astronomicamente elevado no valor de 468.098,53€, sem precedentes no histórico financeiro desta instituição. Fator exógeno, atípico, fruto de uma conjuntura económica, financeira e política instável vivida em Moçambique no ano de 2015.

Os custos associados aos serviços bancários aumentaram 3,81% no ano de 2015.

Está em curso a preparação do modelo de referência (ERV) que irá agilizar o processo de pagamento das propinas e diminuir consideravelmente os custos associados a esta rubrica no próximo ano letivo.

Está, igualmente, em estudo a possibilidade de se utilizar o cartão de estudante como meio de pagamento, otimizando uma série de ações, nomeadamente: evitar a circulação de dinheiro na instituição; permitir de forma mais eficaz o reconhecimento de pagamentos e as reconciliações bancárias; garantir maior controlo/análise dos serviços prestados e seu retorno.

Nota 11 – Resultados extraordinários

		Valores em Euros			
Ano	Contas	2015	2014	2013	2012
Proveitos					
Ganhos na alienação de meios imobilizados		0,00	0,00	0,00	0,00
Outros proveitos e ganhos extraordinários	(796)	4.716,93	5.803,97	17.434,00	15.332,00
Correções relativas a anos anteriores	(797)	18.387,74	16.920,55	16.793,00	3.386,00
Provisões	(7962)	0,00	0,00	40.232,00	0,00
Restituições de impostos	(791)	7.616,17	3.634,95	2.357,00	0,00
		30.720,84	26.359,47	76.816,30	18.718,00
Custos					
Provisão para riscos e encargos				0,00	0,00
Multas	(6952)	0,00	0,00	45,00	55,00
Incobráveis			0,00	0,00	0,00
Correções relativas a anos anteriores	(6979)	788,72	1.863,47	1.096,00	682,00
Outros custos			-	-	0,00
		788,72	1.863,47	1.142	738,00
TOTAL		29.932,12	24.496,00	75.674,00	17.980,00

Os resultados extraordinários aumentaram, face ao ano anterior. Pela sua natureza, estes não devem ser penalizadores do resultado líquido, mas também não devem ser considerados um contributo essencial para o mesmo.

Nota 12 – Custos materiais consumidos

Ano	Contas	Valores em Euros			
		2015	2014	2013	2012
Mercadorias	(612)	29.176,20	37.314,83	47.437,00	38.843,00
Consumo economato – Direção	(6131)	4.100,00	4.300,00	3.100,00	4.200,00
Consumo economato – Projetos	(6132)	4.300,00	5.600,00	3.100,00	5.400,00
Consumo economato – Centro de recursos	(6133)	46.800,00	50.500,00	43.087,00	48.700,00
Consumo economato – Centro de formação	(6134)	3.500,00	2.500,00	1.800,00	4.500,00
Consumo economato – Centro de ciclos	(6135)	39.500,00	39.900,00	27.950,00	30.200,00
Outros consumos	(6136)	42.959,63	42.090,08	37.800,00	52.498,00
TOTAL		170.635,83	212.204,91	164.274,00	182.341,00

Outros consumos (6136)

Ano	Contas	Valores em Euros			
		2015	2014	2013	2012
Administrativos	(613601)	4.300,00	4.500,00	4.800,00	5.900,00
Área financeira	(613602)	2.800,00	2.000,00	1.500,00	1.200,00
Higiene e limpeza	(613603)	15.500,00	16.500,00	13.500,00	15.500,00
Manutenção	(613604)	16.300,00	16.300,00	14.000,00	16.500,00
Secretariado de exames		0,00	0,00	0,00	3.600,00
Comemorações		0,00	0,00	0,00	3.900,00
Desporto escolar		0,00	0,00	0,00	1.800,00
Gabinete de Psicologia	(613611)	2.159,63	1.890,08	1.500,00	2.398,00
Outros – Posto médico	(613635)	2.500,00	900,00	2.500,00	1.800,00
TOTAL		42.959,63	42.090,08	37.800,00	52.498,00

Esta rubrica não teve alterações significativas relativamente ao ano anterior.

*Dirigido
Jm*

Nota 13 – Fornecimentos e serviços externos (12)

Valores em Euros

Ano	Contas	2015	2014	2013	2012
Ação de formação	(6229804)	18.936,28	17.303,56	19.737,00	33.138,00
Conservação e reparação	(62232)	60.028,20	62.754,69	44.262,00	56.109,00
Trabalhos especializados	(62235)	53.022,35	48.675,49	41.860,00	46.658,00
Comunicação	(62222)	31.381,30	38.297,89	41.134,00	42.702,00
Seguros	(62223)	24.111,10	23.474,84	24.427,00	33.707,00
Vigilância e segurança	(62235)	52.344,61	42.407,29	41.654,00	45.165,00
Ação social	(6229805 e 6229812)	23.972,96	52.282,53	42.713,00	51.207,00
Electricidade e água	(62211 e 62213)	37.606,44	35.979,24	35.279,00	38.280,00
Limpeza, higiene e conforto	(62234)	32.601,82	31.764,39	17.946,00	25.670,00
Festas e comemorações	(6229808)	17.586,88	22.083,76	10.500,00	17.986,00
Deslocações e estadias	(62227)	31.458,31	10.239,71	19.020,03	31.187,00
Serviços à comunidade	(6229809)	6.381,53	1.144,19	0,00	0,00
Outros fornecimentos e serviços		222.765,67	211.400,18	198.978,00	227.031,00
TOTAL		612.195,45	597.307,76	537.512,00	648.840,00

Os FSE aumentaram de 2014 para 2015 em 2,41%.

Nota 14 – Custos com o pessoal

Valores em Euros

Ano	Contas	2015	2014	2013	2012
Remuneração da Direção					
Remunerações dos órgãos diretivos	(641)	337.541,23	312.039,55	268.316,00	281.052,00
Remuneração do Pessoal					
Remuneração base – pessoal	(64213)	2.684.774,11	2.448.437,94	2.365.680,00	2.200.700,00
Suplementos de remuneração	(6422)	353.333,62	319.550,74	282.518,00	242.524,00
Subsídios de férias e de natal PD e PND	(6424)	432.200,77	399.997,07	385.073,00	374.628,00
Encargos sobre remunerações e seguros	(645, 646 e 648)	188.189,29	175.105,59	161.851,00	132.510,00
TOTAL		3.976.039,02	3.655.130,89	3.463.438,00	3.231.414,00

O aumento dos custos com pessoal em 8,78% relativamente a 2014, resulta do acréscimo do número de funcionários docentes contratados e em mobilidade, bem como de pessoal não docente.

COMENTÁRIOS SOBRE O ORÇAMENTO E RESPECTIVA EXECUÇÃO

RECEITAS

Orçamento 2015

Valores em Euros

	Inicial	Alterações	Corrigido	Executado	%Exec.	Desvio
Transferências do OE (MEC)	2.500.000,00	0,00	2.500.000,00	2.500.000,00	100,00	0,00
Propinas	2.200.000,00	359.000,00	2.559.000,00	2.488.504,00	97,25	70.496,00
Taxas diversas	135.000,00	43.000,00	178.000,00	175.013,00	98,32	2.987,00
Multa e penalidades diversas	40.000,00	0,00	40.000,00	39.933,00	99,83	67,00
Publicações e impressos	25.000,00	0,00	25.000,00	16.149,00	64,60	8.851,00
Fardamentos e artigos pessoais	40.000,00	30.000,00	70.000,00	65.762,00	93,95	4.238,00
Aluguer de espaços e equipamentos	45.000,00	0,00	45.000,00	38.936,00	86,52	6.064,00
Serviços sociais, recreativos, culturais, e desportivos	5.000,00	4.500,00	9.500,00	9.209,00	96,94	291,00
Outros	110.000,00	-4.500,00	105.500,00	104.089,00	98,66	1.411,00
Saldo de gestão anterior – Na posse do serviço	2.605.686,00	0,00	2.605.686,00	0,00	0,00	2.605.686,00
TOTAL sem saldo de gestão anterior	5.100.000,00	432.000,00	5.532.000,00	5.437.595,00	98,29	94.405,00
TOTAL	7.705.686,00	432.000,00	8.137.686,00	5.437.595,00	66,82	2.700.091,00

RECEITAS

Orçamento 2014

Valores em Euros

	Inicial	Alterações	Corrigido	Executado	%Exec.	Desvio
Transferências do OE (MEC)	2.334.138,00	0,00	2.334.138,00	2.334.138,00	100,00	0,00
Propinas	2.091.000,00	213.300,00	2.304.300,00	2.304.280,51	100,00	19,49
Taxas diversas	135.000,00	23.500,00	158.500,00	158.430,80	99,96	69,20
Multa e penalidades diversas	40.000,00	7.120,00	47.120,00	47.106,30	99,97	13,70
Publicações e impressos	25.000,00	19.750,00	44.750,00	44.744,38	99,99	5,62
Fardamentos e artigos pessoais	45.000,00	17.533,43	62.533,43	62.533,43	100,00	0,00
Aluguer de espaços e equipamentos	30.000,00	11.850,00	41.850,00	41.837,86	99,97	12,14
Serviços sociais, recreativos, culturais, e desportivos	15.000,00	-3.040,00	11.960,00	11.951,07	99,93	8,93
Outros	120.000,00	92.080,00	212.080,00	212.078,93	100,00	1,07
Saldo de gestão anterior – Na posse do serviço	2.166.724,00	0,00	2.166.724,00	0,00	0,00	2.166.724,00
TOTAL sem saldo de gestão anterior	4.635.138,00	352.093,43	5.217.231,43	5.217.101,28	100,00	130,15
TOTAL	7.001.862,00	352.093,43	7.383.955,43	5.217.101,28	70,65	2.166.854,15

RECEITAS	Orçamento 2013					Valores em Euros
	Inicial	Alterações	Corrigido	Executado	%Exec.	Desvio
Transferências do OE (MEC)	2.436.029,00	(60.901,00)	2.375.128,00	2.325.452,00	98%	(49.676,00)
Propinas	1.614.000,00	370.945,00	2.184.945,00	2.184.943,00	100%	(2,00)
Taxas diversas	130.000,00	32.945,00	162.945,00	162.945,00	100%	0,00
Multa e penalidades diversas	50.000,00	377,00	50.377,00	50.377,00	100%	0,00
Publicações e impressos	18.000,00	36.205,00	54.205,00	54.204,00	100%	(1,00)
Fardamentos e artigos pessoais	75.000,00	(10.020,00)	64.980,00	64.979,00	100%	(1,00)
Aluguer de espaços e equipamentos	25.000,00	7.240,00	32.240,00	32.236,00	100%	(4,00)
Serviços sociais, recreativos, culturais, e desportivos	13.000,00	(8.855,00)	4.145,00	4.144,00	100%	(1,00)
Outros	125.000,00	112.475,00	243.475,00	243.473,00	100%	(2,00)
Saldo de gerência anterior – Na posse do serviço	1.543.761	0,00	1.543.761,00	1.543.761,00	100%	0,00
TOTAL sem saldo de gerência anterior	4.686.029,00	485.411,00	5.172.440,00	5.122.753,00	99%	(49.687,00)
TOTAL	6.229.790,00	486.411,00	6.716.201,00	6.666.514,00	99%	(49.687,00)

RECEITAS	Orçamento 2012					Valores em Euros
	Inicial	Alterações	Corrigido	Executado	%Exec.	Desvio
Transferências do OE (MEC)	2.280.309,00	0	2.280.309,00	2.203.657,00	96,64	76.652,00
Propinas	1.790.000,00	35.000,00	1.825.000,00	1.808.792,12	99,00	16.207,88
Taxas diversas	125.000,00	45.000,00	170.000,00	155.569,67	92,10	13.430,33
Multa e penalidades diversas	45.000,00	0	45.000,00	37.455,57	83,23	7.544,43
Publicações e impressos	16.000,00	17.500,00	33.500,00	32.603,60	97,32	896,40
Fardamentos e artigos pessoais	70.000,00	0	70.000,00	67.483,33	96,40	2.516,67
Aluguer de espaços e equipamentos	22.000,00	15.070,00	37.070,00	37.089,85	100,00	0,14
Serviços sociais, recreativos, culturais, e desportivos	12.000,00	(2.370,00)	9.630,00	9.406,04	97,67	223,96
Outros	120.000,00	135.300,00	255.300,00	255.164,35	99,95	135,65
Saldo de gerência anterior – Na posse do serviço	1.512.782,76	0	1.512.782,76	1.512.782,76	100%	0
TOTAL sem saldo de gerência anterior	4.480.309,00	245.500,00	4.725.809,00	4.606.201,54	97,47	119.507,46
TOTAL	5.993.091,76	245.500,00	6.238.591,76	4.606.201,54	74,00	1.632.390,22



RECEITAS/ EVOLUÇÃO EXECUÇÕES	2015	2014	2013	2012
Transferências do OE (MEC)	100,00	100,00	98,00	96,64
Propinas	97,25	100,00	100,00	99,00
Taxas diversas	96,32	99,96	100,00	92,10
Multa e penalidades diversas	99,83	99,97	100,00	83,23
Publicações e impressos	64,60	99,99	100,00	97,32
Fardamentos e artigos pessoais	95,95	100,00	100,00	96,40
Aluguer de espaços e equipamentos	88,52	99,97	100,00	100,00
Serviços sociais, recreativos, culturais, e desportivos	95,84	99,93	100,00	97,67
Outros	98,56	100,00	100,00	99,95
Saldo de gerência anterior – Na posse do serviço	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL sem saldo de gerência anterior	98,29	100,00	99,00	97,47
TOTAL	66,82	70,65	99,00	74,00

DESPESAS	Orçamento 2015					
	Inicial	Alterações	Corrigido	Executado	%Exec.	Desvio
Órgãos sociais	80.000,00	0,00	80.000,00	80.000,00	100,00	0,00
Pessoal em regime de tarefa ou avença	70.000,00	0,00	70.000,00	70.000,00	100,00	0,00
Pessoal em qualquer outra situação – docente	1.239.125,00	0,00	1.239.125,00	1.239.125,00	100,00	0,00
Pessoal em qualquer outra situação – não docente	400.000,00	0,00	400.000,00	400.000,00	100,00	0,00
Representação	17.500,00	0,00	17.500,00	17.500,00	100,00	0,00
Subsídio de refeição	50.000,00	0,00	50.000,00	50.000,00	100,00	0,00
Subsídio de férias	150.000,00	0,00	150.000,00	150.000,00	100,00	0,00
Subsídio de natal	150.000,00	0,00	150.000,00	150.000,00	100,00	0,00
Outros abonos em numerário ou espécie – P.Q.	270.000,00	0,00	270.000,00	270.000,00	100,00	0,00
Contribuição para a ADSE	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00	0,00
Contribuição para a Segurança Social - CGA	25.000,00	0,00	25.000,00	25.000,00	100,00	0,00
Contribuição para a Segurança Social - docente	34.000,00	0,00	34.000,00	34.000,00	100,00	0,00
Contribuição para a Segurança Social – não docente	14.375,00	0,00	14.375,00	14.375,00	100,00	0,00
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00	0,00
Outras - Reserva	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00	0,00
TOTAL – Financiamento OE	2.500.000,00	0,00	2.500.000,00	2.500.000,00	100,00	0,00

DESPESAS	Orçamento 2014			Valores em Euros		
	Inicial	Alterações	Corrigido	Executado	%Exec.	Desvio
Órgãos sociais	20.969,00	0,00	20.969,00	20.969,00	100,00	0,00
Pessoal em regime de tarefa ou avença	65.450,00	0,00	65.450,00	65.450,00	100,00	0,00
Pessoal em qualquer outra situação – docente	1.213.162,00	390,00	1.213.552,00	1.213.552,00	100,00	0,00
Pessoal em qualquer outra situação – não docente	374.000,00	0,00	374.000,00	374.000,00	100,00	0,00
Representação	16.362,00	0,00	16.362,00	16.362,00	100,00	0,00
Subsídio de refeição	3.000,00	-150,00	2.850,00	2.850,00	100,00	0,00
Subsídio de férias	140.250,00	0,00	140.250,00	140.250,00	100,00	0,00
Subsídio de natal	140.250,00	0,00	140.250,00	140.250,00	100,00	0,00
Outros abonos em numerário ou espécie – P.Q.	270.000,00	0,00	270.000,00	270.000,00	100,00	0,00
Contribuição para a ADSE	1.870,00	-240,00	1.630,00	1.630,00	100,00	0,00
Contribuição para a Segurança Social - CGA	28.050,00	0,00	28.050,00	28.050,00	100,00	0,00
Contribuição para a Segurança Social - docente	46.750,00	0,00	46.750,00	46.750,00	100,00	0,00
Contribuição para a Segurança Social – não docente	14.025,00	0,00	14.025,00	14.025,00	100,00	0,00
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00	0,00
Outras - Reserva	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00	0,00
TOTAL – Financiamento OE	2.334.138,00	0,00	2.334.138,00	2.334.138,00	100,00	0,00

DESPESAS	Orçamento 2013			Valores em Euros		
	Inicial	Alterações	Corrigido	Executado	%Exec.	Desvio
Órgãos sociais	90.000,00	(2.250,00)	87.750,00	87.750,00	100%	0,00
Pessoal em qualquer outra situação – docente	1.413.556,00	(32.239,00)	1.381.317,00	1.381.317,00	100%	0,00
Pessoal em qualquer outra situação – não docente	343.375	(8.584,00)	334.791,00	334.791,00	100%	0,00
Representação	20.000,00	(2.664,00)	17.336,00	17.336,00	100%	0,00
Subsídio de refeição	3.000,00	(100,00)	2.900,00	2.825,00	100%	(75,00)
Subsídio de férias e de natal - docente	117.101,00	(2.928,00)	114.173,00	114.173,00	100%	0,00
Subsídio de férias e de natal – não docente	0,00	0,00	0,00	0,00	100%	0,00
Outros abonos em numerário ou espécie – P.Q.	307.224,00	0,00	307.224,00	307.224,00	100%	0,00
Contribuição para a ADSE	2.500,00	(335,00)	2.164,00	2.164,00	100%	0,00
Contribuição para a Segurança Social - CGA	19.372,00	0,00	19.372,00	19.372,00	100%	0,00
Contribuição para a Segurança Social - docente	47.000,00	0,00	47.000,00	47.000,00	100%	0,00
Contribuição para a Segurança Social – não docente	12.000,00	0,00	12.000,00	12.000,00	100%	0,00
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	100%	0,00
Outras - Reserva	60.901,00	(60.901,00)	0,00	-	-	-
TOTAL – Financiamento OE	2.436.029,00	(110.002,00)	2.326.027,00	2.326.027,00	100%	(75,00)

Valores em Euros

Dr. M. A. J. M.

DESPESAS

Orçamento 2012

	Inicial	Alterações	Corrigido	Executado	%Exec.	Desvio
Órgãos sociais	90.000,00	10.080,00	100.080,00	100.080,00	100,00%	0,0
Pessoal em qualquer outra situação – docente	1.346.585,00	45.700,00	1.392.285,00	1.392.282,68	100,00%	2,32
Pessoal em qualquer outra situação – não docente	350.000,00	(57.916,00)	292.084,00	279.887,52	95,82%	12.196,48
Representação	20.000,00	1.976,00	21.976,00	21.975,60	100,00%	0,40
Subsídio de refeição	4.000,00	0	4.000,00	2.882,85	72,06%	1.117,15
Subsídio de férias e de natal - docente	41.473,00	0	41.473,00	41.473,00	100,00%	0,0
Subsídio de férias e de natal – não docente	9.216,00	0	9.216,00	9.216,00	100,00%	0,0
Outros abonos em numerário ou espécie – P.Q.	310.000,00	(31.236,00)	278.764,00	277.912,16	99,89%	851,85
Contribuição para a ADSE	2.585,00	0	2.585,00	2.446,39	94,84%	138,61
Contribuição para a Segurança Social - CGA	15.678,00	0	15.678,00	14.677,52	93,62%	1.000,48
Contribuição para a Segurança Social - docente	47.000,00	160,00	47.160,00	47.150,71	99,98%	9,29
Contribuição para a Segurança Social – não docente	18.000,00	0	18.000,00	13.673,18	75,96%	4.326,82
Outras	0	0	0	0,0	100,00%	0,0
Outras - Reserva	63.415,00	(63.415,00)	0	0,0	100,00%	0,0
TOTAL – Financiamento OE	2.317.952,00	(94.651,00)	2.223.301,00	2.203.657,00	99,12%	19.644,00

EXECUÇÃO DESPESA / ANOS

	Orçamento 2015	Orçamento 2014	Orçamento 2013	Orçamento 2012
	%Exec.	%Exec.	%Exec.	%Exec.
Órgãos sociais	100,00	100,00	100,00	100,00
Pessoal em regime de tarefa ou avença	100,00	100,00	100,00	100,00
Pessoal em qualquer outra situação – docente	100,00	100,00	100,00	100,00
Pessoal em qualquer outra situação – não docente	100,00	100,00	100,00	96,00
Representação	100,00	100,00	100,00	100,00
Subsídio de refeição	100,00	100,00	100,00	72,00
Subsídio de férias	100,00	100,00	100,00	100,00
Subsídio de natal	100,00	100,00	100,00	100,00
Outros abonos em numerário ou espécie – P.Q.	100,00	100,00	100,00	99,00
Contribuição para a ADSE	100,00	100,00	100,00	95,00
Contribuição para a Segurança Social - CGA	100,00	100,00	100,00	94,00
Contribuição para a Segurança Social - docente	100,00	100,00	100,00	100,00
Contribuição para a Segurança Social – não docente	100,00	100,00	100,00	76,00
Outras	100,00	100,00	100,00	100,00
Outras - Reserva	100,00	100,00	100,00	100,00
TOTAL – Financiamento OE	100,00	100,00	100,00	99,00

DESPESAS	Orçamento 2015					
	Inicial	Alterações	Corrigido	Executado	%Exec.	Desvio
Órgãos sociais	29.383,00	-9.394,00	19.989,00	19.988,00	99,99	1
Pessoal em regime de tarefa ou avença	38.000,00	-3.620,00	34.380,00	34.379,00	100,00	1
Pessoal em qualquer outra situação – docente	840.663,00	121.929,00	962.592,00	962.592,00	100,00	0
Pessoal em qualquer outra situação – não docente	54.541,00	8.517,00	63.058,00	63.058,00	100,00	0
Representação	2.760,00	-2.025,00	735,00	734,00	99,86	1
Suplementos e prémios - docente			0,00		0,00	0
Subsídio de refeição	50.384,00	-5.811,00	44.573,00	44.573,00	100,00	0
Subsídio de férias	70.309,00	-3.450,00	66.859,00	66.858,00	100,00	1
Subsídio de natal	70.309,00	9.860,00	80.169,00	80.169,00	100,00	0
Horas extraordinárias - docente	5.210,00	15.009,00	20.219,00	20.218,00	100,00	1
Horas extraordinárias – não docente			0,00		0,00	0
Abono para faltas	1.560,00	0,00	1.560,00	1.560,00	100,00	0
Outros abonos em numerário ou espécie – P.Q.	156.548,00	17.530,00	174.078,00	174.077,00	100,00	0
Contribuição para a ADSE			0,00		0,00	0
Contribuição para a Segurança Social - CGA	5.308,00	-2.840,00	2.468,00	2.468,00	100,00	0
Contribuição para a Segurança Social - docente	27.775,00	2.264,00	30.039,00	30.038,00	100,00	1
Contribuição para a Segurança Social – não docente	5.981,00	-438,00	5.543,00	5.543,00	100,00	0
Seguros (Saúde, Acidentes de trabalho)	111.891,00	-37.726,00	74.165,00	74.164,00	100,00	1
Outras	648.526,00	521.685,00	1.170.211,00	1.170.211,00	100,00	0
Outras - Reserva	65.000,00		65.000,00		0,00	0
Diversas – Despesas de Capital	415.852,00	-225.539,00	190.313,00	190.313,00	100,00	0
Diversas – Despesas de Capital (520)			0,00		0,00	0
TOTAL – Financiamento R. Próprias	2.600.000,00	-405.951,00	3.005.951,00	2.940.943,00	94,44	3.363

DESPESAS	Orçamento 2014				Valores em Euros	
	Inicial	Alterações	Corrigido	Executado	%Exec.	Desvio
Órgãos sociais	81.348,00	9.154,00	90.502,00	90.499,01	100,00	2,99
Pessoal em regime de tarefa ou avença	19.547,00	48.250,00	67.797,00	67.752,94	99,94	44,06
Pessoal em qualquer outra situação – docente	574.651,00	227.410,00	802.061,00	802.053,93	100,00	7,07
Pessoal em qualquer outra situação – não docente	23.791,00	35.385,00	59.176,00	58.832,01	99,42	343,99
Representação	2.194,00	1.970,00	4.164,00	4.160,00	99,90	4,00
Suplementos e prémios - docente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídio de refeição	100,00	47.760,00	47.860,00	47.484,68	99,22	375,32
Subsídio de férias	50.411,00	17.331,00	67.742,00	67.741,27	100,00	0,73
Subsídio de natal	50.411,00	20.750,00	71.161,00	71.156,76	99,99	4,24
Horas extraordinárias - docente	4.871,00	-2.530,00	2.341,00	1.231,40	52,60	1.109,60
Horas extraordinárias – não docente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Abono para falhas	1.459,00	110,00	1.569,00	1.560,00	99,43	9,00
Outros abonos em numerário ou espécie – P.Q.	156.548,00	525,00	157.073,00	157.073,24	100,00	0,00
Contribuição para a ADSE	19,00	0,00	19,00	9,61	50,58	9,39
Contribuição para a Segurança Social - CGA	2.165,00	940,00	3.105,00	3.102,40	99,92	2,60
Contribuição para a Segurança Social - docente	15.123,00	-1.305,00	13.818,00	13.782,31	99,74	35,69
Contribuição para a Segurança Social – não docente	2.180,00	2.470,00	4.650,00	4.632,10	99,82	17,90
Seguros (Saúde, Acidentes de trabalho)	67.029,00	0,00	67.029,00	63.124,17	94,17	3.904,83
Outras	745.350,00	-16.925,00	729.525,00	690.311,06	94,62	39.213,94
Outras - Reserva	62.525,00	0,00	62.525,00	0,00	0,00	0,00
Diversas – Despesas de Capital	541.278,00	207.400,00	433.878,00	268.104,03	61,79	165.773,97
Diversas – Despesas de Capital (520)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL – Financiamento R. Próprias	2.501.000,00	184.995,00	2.685.995,00	2.412.610,92	91,72	210.859,32

DESPESAS

Orçamento 2013

Valores em Euros

	Inicial	Alterações	Corrigido	Executado	%Exec.	Desvio
Órgãos sociais	30.984,00	(9.000,00)	21.984,00	21.680,00	99%	(304,00)
Pessoal em regime de tarefa ou avença	0,00	142.500,00	142.500,00	142.446,00	100%	(54,00)
Pessoal em qualquer outra situação – docente	457.549,00	98.000,00	555.549,00	555.285,00	100%	(363,00)
Pessoal em qualquer outra situação – não docente	66.215,00	30.000,00	96.215,00	94.268,00	98%	(1.927,00)
Representação	3.707,00	0,00	3.707,00	3.010,00	81%	(697,00)
Suplementos e prémios – docente	0,00	0,00	0,00	0,00	100%	0,00
Subsídio de refeição	382,00	0,00	382,00	108,00	28%	(274,00)
Subsídio de férias e de natal – docente	394.568,00	(132.899,00)	231.669,00	219.956,00	95%	(11.711,00)
Subsídio de férias e de natal – não docente	68.460,00	5.904,00	75.364,00	69.380,00	92%	(5.984,00)
Horas extraordinárias – docente	3.905,00	0,00	3.905,00	3.334,00	85%	(572,00)
Horas extraordinárias – não docente	0,00	0,00	0,00	0,00	100%	0,00
Abono para falhas	1.560,00	0,00	1.560,00	1.560,00	100%	0,00
Outros abonos em numerário ou espécie – P.Q.	65.068,00	30.000,00	95.068,00	90.065,00	95%	(5.003,00)
Contribuição para a ADSE	444,00	0,00	444,00	300,00	67%	(144,00)
Contribuição para a Segurança Social – CGA	3.398,00	3.000,00	6.398,00	6.201,00	97%	(197,00)
Contribuição para a Segurança Social – docente	11.662,00	2.000,00	13.662,00	11.989,00	88%	(1.673,00)
Contribuição para a Segurança Social – não docente	3.657,00	2.500,00	6.157,00	5.446,00	89%	(741,00)
Seguros (Saúde, Acidentes de trabalho)	32.690,00	25.000,00	57.690,00	55.363,00	96%	(2.307,00)
Outras	580.033,00	191.995,00	772.028,00	761.725,00	99%	(10.303,00)
Outras – Reserva	56.137,00	(56.137,00)	0,00	0,00	100%	0,00
Diversas – Despesas de Capital	464.810,00	(80.000,00)	384.810,00	188.263,00	49%	(196.527,00)
Diversas – Despesas de Capital (520)	0,00	1.543.761,00	1.543.761,00	81.093,00	5%	(1.462.668,00)
TOTAL – Financiamento R. Próprias	2.245.359,00	1.767.624,00	4.012.983,00	2.311.534,00	58%	(1.701.451,00)

DESPESAS

Orçamento 2012

	Inicial	Alterações	Corrigido	Executado	%Exec.	Desvio
Órgãos sociais	30.984,00	(9.750,00)	21.234,00	21.220,92	99,94	13,08
Pessoal em qualquer outra situação – docente	276.739,00	121.700,00	398.439,00	398.406,40	99,99	32,60
Pessoal em qualquer outra situação – não docente	130.128,00	0,0	130.128,00	130.123,41	100,00	4,59
Representação	3.707,00	(1900,00)	1.807,00	1.790,87	99,11	16,13
Suplementos e prêmios - docente	0,0	0,0	0,0	0,0	100,00	0,0
Subsídio de refeição	133,00	0,0	133,00	55,51	41,74	77,49
Subsídio de férias e de natal - docente	1.666,00	275.000,00	276.666,00	275.556,91	99,60	1.109,09
Subsídio de férias e de natal – não docente	1.610,00	56.900,00	58.510,00	58.463,87	99,62	46,13
Horas extraordinárias - docente	19.622,00	(14.450,00)	5.172,00	4.502,85	87,06	669,15
Horas extraordinárias – não docente	524,00	0,0	524,00	0,0	0,00	524,00
Abono para faltas	1.560,00	0,0	1.560,00	1.560,00	100,00	0,0
Outros abonos em numerário ou espécie – P.Q.	20.588,00	63.536,00	84.224,00	83.242,15	98,83	981,85
Contribuição para a ADSE	157,00	300,00	457,00	210,30	46,01	246,70
Contribuição para a Segurança Social - CGA	945,00	500,00	1445,00	1.261,73	87,32	183,27
Contribuição para a Segurança Social - docente	2.201,00	5.500,00	7.701,00	7.669,35	99,59	31,65
Contribuição para a Segurança Social – não docente	1.288,00	750,00	2.038,00	2.034,33	99,82	3,67
Seguros (Saúde, Acidentes de trabalho)	0,0	51.400,00	51.400,00	41.658,38	81,05	9.741,62
Outras	807.256,00	317.000,00	1.124.256,00	1.121.214,16	99,73	3.053,84
Outras - Reserva	13.237,00	(13.237,00)	0,0	0,0	100,00	0,0
Diversas – Despesas de Capital	850.000,00	(625.206,00)	224.794,00	222.595,90	99,02	2.198,10
TOTAL – Financiamento R. Próprias	2.162.357,00	228.143,00	2.390.500,00	2.371.567,04	99,21%	18.932,96

EXECUÇÃO DESPESAS/ANOS	Orçamento 2015	Orçamento 2014	Orçamento 2013	Orçamento 2012
	%Exec.	%Exec.	%Exec.	%Exec.
Órgãos sociais	99,99	100,00	99,00	99,94
Pessoal em regime de tarefa ou avença	100,00	99,94	100,00	0,00
Pessoal em qualquer outra situação – docente	100,00	100,00	100,00	99,99
Pessoal em qualquer outra situação – não docente	100,00	99,42	98,00	100,00
Representação	99,86	99,90	81,00	99,11
Suplementos e prêmios - docente	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídio de refeição	100,00	99,22	28,00	41,74
Subsídio de férias	100,00	100,00	95,00	99,60
Subsídio de natal	100,00	99,99	92,00	99,62
Horas extraordinárias - docente	100,00	52,60	85,00	87,08
Horas extraordinárias – não docente	0,00	0,00	100,00	0,00
Abono para faltas	100,00	99,43	100,00	100,00
Outros abonos em numerário ou espécie – P.Q.	100,00	100,00	95,00	98,83
Contribuição para a ADSE	0,00	50,58	67,00	46,01
Contribuição para a Segurança Social - CGA	100,00	99,92	97,00	87,32
Contribuição para a Segurança Social - docente	100,00	99,74	88,00	99,59
Contribuição para a Segurança Social – não docente	100,00	99,92	88,00	99,82
Seguros (Saúde, Acidentes de trabalho)	100,00	94,17	96,00	81,05
Outras	100,00	94,62	99,00	99,73
Outras - Reserva	0,00	0,00	0,00	0,00
Diversas – Despesas de Capital	100,00	61,79	49,00	99,02
Diversas – Despesas de Capital (520)	0,00	0,00	5,00	0,00
TOTAL – Financiamento R. Próprias	94,44	91,72	58,00	99,21

Na elaboração do orçamento de 2015, foram considerados, como referência, os valores do exercício de 2014 e 2013. No âmbito das receitas, verificámos um aumento de 5,6% relativamente às previsões iniciais. Já no que concerne às despesas, salientamos que a totalidade das transferências do Orçamento do Estado, durante o exercício em análise, foi aplicada em despesas com o pessoal. As receitas próprias têm crescido gradualmente ao longo dos anos.

RELATÓRIO DE GESTÃO

Síntese e indicadores

Valores suplementares para cálculo dos indicadores	Valores em Euros			
	2015	2014	2013	2012
Dívidas de Terceiros	247.522,47	182.033,76	59.361,00	172.135,00
Existências	224.950,46	240.887,93	266.654,00	272.702,00
Proveitos	5.437.594,79	5.217.101,28	5.122.753,00	4.606.202,00
Vendas e prestações de serviços	90.345,49	119.156,34	129.550,00	113.533,00
Impostos e taxas	2.703.449,31	2.509.817,61	2.398.285,00	2.000.818,00
Réditos Propinas + P. Serviços + OE + PS	5.341.853,15	5.018.170,25	4.889.647,00	4.364.808,00
Custos Financeiros	506.907,59	37.386,39	200.285,00	155.901,00
Resultado bruto = Proveitos – Custos	236.748,90	513.759,77	515.989,00	100.708,00
Custos	5.105.204,25	4.504.410,48	4.373.656,00	4.263.900,00
Custos de meios circulantes materiais	170.635,83	212.204,91	164.274,00	182.341,00
Fornecimentos e serviços externos	612.195,45	597.807,76	537.513,00	646.840,00
Custos com o pessoal	3.976.039,02	3.655.130,89	3.463.439,00	3.231.414,00
Custos e perdas operacionais	0,00	17,08	6.872,00	44.586,00
Custos e perdas financeiras	506907,59	37.386,39	200.419,00	155.001,00
Custos e perdas extraordinárias	788,72	1.863,47	1.141,00	738,00
Transferências do OE	2.500.000,00	2.334.138,00	2.325.452,00	2.203.657,00
Proveitos suplementares	48.145,66	53.788,93	36.380,00	46.476,00
Património líquido	10.379.088,16	10.554.393,93	10.170.566,00	9.758.295,00

Síntese / Anos	2015	2014	2013	2012
Ativo imobilizado	7.674.422,28	7.630.443,64	7.891.203,00	7.958.740,00
Ativo circulante	3.147.681,24	3.057.099,77	2.511.524,00	2.105.907,00
Passivo circulante	196.657,87	151.290,56	232.151,00	306.352,00
Fundos próprios	10.379.088,16	10.554.393,93	10.170.566,00	9.726.324,00
Ativo total	10.822.103,52	10.687.630,83	10.402.727,00	10.064.647,00
Passivo Total	443.015,35	333.236,90	232.161,00	306.352,00
Disponibilidades	2.675.208,31	2.634.265,50	2.185.509,00	1.661.157,00
Proveitos operacionais	5.341.953,15	5.016.170,25	4.904.782,00	4.364.608,00
Custos operacionais	5.105.204,25	4.794.023,93	4.609.011,00	4.481.434,00
Resultados Operacionais	236.748,90	224.146,42	355.771,00	-116.826,00
Resultados financeiros	-441.986,79	135.185,17	-59.265,00	66.875,00
Resultados Correntes ou de exploração	-205.237,89	359.331,59	336.506,00	-49.951,00
Resultados extraordinários	29.932,12	24.496,00	75.675,00	17.980,00
Resultados antes Impostos	-175.305,77	383.827,59	412.182,00	-31.971,00
Resultados líquidos	-175.305,77	383.827,59	412.182,00	-31.971,00
Indicadores				
Ativo circulante/ Ativo total	0,29	0,28	0,24	0,21
Dívidas de terceiros/ Ativo circulante	0,08	0,06	0,02	0,08
Existências/ Ativo circulante	0,07	0,08	0,11	0,13
Ativo circulante/ Passivo circulante (Liquidez geral)	15,99	20,21	10,82	6,87
Passivo total/ ativo total	0,04	0,03	0,02	0,03
Produtividade dos ativos (Proveitos / Ativos)	0,50	0,48	0,49	0,46
Liquidez reduzida (Ativo circulante - Existências) / Passivo Circulante	14,85	18,61	9,67	5,98
Liquidez Imediata (Disponibilidades/Passivo circulante)	13,59	17,41	9,41	5,42
Rotação dívidas a receber (Réditos Prop. + P. Serviços) / Div. Cli.	11,29	14,44	42,58	12,28
Estrutura de Capitais (Passivo / Fundos Próprios)	0,04	0,03	0,02	0,03
Solvabilidade (Fundos Próprios / Passivo)	23,43	31,67	43,81	31,75
Autonomia Financeira (Fundos Próprios / Ativo)	0,96	0,97	0,96	0,97
Cobertura custos financeiros (R. Operacionais / Custos Finan.)	0,47	6,00	1,98	-0,75
Grau económico de alavanca (R. Bruto / R. Operacional)	22,55	22,39	12,39	-37,36
Grau financeiro de Alavanca (R. Operacional / R. Líquido)	-1,35	0,56	0,96	3,55
Margem de segurança (1 - (Custos Finan. / R. Bruto))	1,08	0,97	1,01	0,96
Efeito dos gastos fixos (R. Operacional / R. Bruto)	0,04	0,04	0,08	-0,03
Rendabilidade bruta das vendas (R. Bruto / Vendas)	1,91	1,91	1,94	2,06
Efeito dos Resultados Extraordinários (R. antes Impostos / R. Corrente)	0,85	1,07	1,22	0,64
Efeito das regras fiscais (R. Líquido / R. antes de Impostos)	1,00	1,00	1,00	1,00
Rotação de caixa (Vendas / Disponibilidades)	1,01	0,95	1,10	1,20
Rendabilidade bruta de vendas (R. bruto / Vendas)	1,91	1,91	1,94	2,06
Rendabilidade operacional de vendas (R. Operacional / Vendas)	0,08	0,09	0,16	-0,06
Rendabilidade líquida de vendas (R. líquido / Vendas)	-0,06	0,15	0,16	-0,02
ROE	-0,02	0,04	0,04	0,00

Comentários sobre os indicadores

Os indicadores relevantes reportados no ano de 2015 evidenciam um conjunto de tendências que enumeramos:

- O "Ativo Imobilizado Líquido" diminuiu ligeiramente face ao período homólogo, tendo em conta que não existem investimentos avultados nesta área;
- O "ativo circulante" subiu devido sobretudo ao aumento das dívidas de terceiros;
- O passivo circulante subiu principalmente devido aos adiantamentos de clientes, alunos e utentes;
- Os fundos próprios diminuíram devido ao resultado líquido do exercício;
- Os Proveitos Operacionais subiram sobretudo devido ao aumento do número de alunos e um maior controlo interno nos mecanismos de arrecadação da receita;
- Os "Custos Operacionais" cresceram cerca de 6%, essencialmente devido à subida dos encargos com pessoal;
- O resultado operacional positivo reflete o controlo dos custos alocados, fator perfeitamente controlável pela EPM-CELP;
- Os resultados financeiros foram negativos devido à forte exposição dos ativos financeiros da EPM-CELP às desvalorizações cambiais, fator exógeno não controlável pela EPM-CELP;

CONCLUSÕES

- I. Continuar com a implementação de estratégias para equilibrar as "Disponibilidades" em Euros;
- II. Os custos com fornecimentos e serviços externos aumentaram e as existências diminuíram o que evidencia um maior controlo dos inventários existentes e a não alocação de recursos financeiros à *stockagem*;
- III. Os resultados apresentam características de sustentabilidade, porque dependentes da atividade principal (resultados operacionais);
- IV. Há necessidade de otimizar o valor líquido das propinas, tendo em conta os custos fixos existentes;
- V. Existe um potencial por maximizar, como se depreende do rácio de produtividade dos ativos;
- VI. É importante rentabilizar o capital investido, de forma a melhorar o seu retomo;
- VII. Melhorámos a eficiência da gestão dos inventários, mas os custos de logística e transporte podem ser um risco e causar custos elevados;
- VIII. Os resultados operacionais não cobriram os custos financeiros associados à atividade principal;
- IX. O valor de propinas tem um efeito significativo no resultado;
- X. Uma quebra de receita nas propinas tem um efeito direto nos resultados finais. É fundamental que se criem fontes de receitas alternativas ao OGE e às propinas, de forma a minimizar os riscos de um ano menos bom;
- XI. A aposta na formação dos seus técnicos, indo ao encontro do projeto educativo e numa perspetiva de formação e investigação, obriga a um esforço financeiro acrescido, devido à necessidade de recorrer, muitas das vezes, a formadores provenientes de Portugal;
- XII. No âmbito da cooperação com as Instituições Moçambicanas e com o próprio Ministério da Educação de Moçambique, são promovidas, durante o ano, diversas ações de formação dirigidas aos professores e técnicos moçambicanos, cujos custos com formadores e com o funcionamento das mesmas, são totalmente suportados pelo orçamento de Fundos Próprios da EPM-CELP;
- XIII. A maioria dos custos associados ao Programa de Apoio às Bibliotecas Escolares e reabilitação das mesmas ou das escolas Moçambicanas, são suportadas pela EPM-CELP. Os projetos de edição e de distribuição de livros pelas escolas públicas e comunitárias do sistema de ensino de Moçambique, são também financiados pela EPM-CELP;
- XIV. As Instituições e Associações Moçambicanas, nas diversas áreas, utilizam a custos reduzidos as instalações da EPM-CELP para eventos de relevo, sendo a cedência de equipamento a título gratuito;

- XV. A manutenção do edificado, dos bens móveis e equipamentos acarreta custos avultados, apesar das regras de manutenção preventiva que têm vindo a ser implementadas;
- XVI. Relativamente ao fornecimento de serviços de vigilância e segurança, os custos subiram, mas pretendia-se e pretende-se uma melhoria neste tipo de serviços, pelo que foi considerada uma área prioritária;
- XVII. Os custos com a atividade pedagógica são principalmente compostos por custos com o pessoal;
- XVIII. Os custos com o pessoal representam cerca de 78% dos custos operacionais. Existem reajustes remuneratórios para pessoal docente fruto da aplicação do DL 211/2015 de 29 de setembro, reajustes remuneratórios para o pessoal não docente para o ano de 2016, substituições de docentes por motivos diversos, projetos, apoios educativos generalizados, entre outros, que irão aumentar os custos com o pessoal para o ano de 2016;
- XIX. Em suma, parece-nos que a atual situação desta instituição exige que se mantenha e melhore o controlo das despesas e dos recebimentos, tendo presente a necessidade de continuar a investir, quer nos equipamentos, quer nos recursos humanos, o que permitirá melhorar o desempenho da Instituição, contribuindo certamente para melhor alcançar os objetivos para os quais esta foi criada.

A Direção:

Direção da Escola Secundária de Sagres

António Jorge Nunes Mendes

Francisco José José (coord. Conselho)

